

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : N Gwabo

CLASS. : 1622

DATA : 10 03 90

PG. : 11

Líder indígena quer reunião com Collor

BRASÍLIA — O Senador Severo Gomes (PMDB-SP) se encontrará na próxima terça-feira com o futuro Ministro da Justiça, Bernardo Cabral, para relatar a situação dos índios ianomami e solicitar uma audiência do líder indígena Davi com o Presidente eleito, Fernando Collor, antes do próximo dia 15. O Senador presidiu ontem, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a reunião do Grupo Ação pela Cidadania, que reúne várias entidades civis que participaram do Plano Emergencial de Defesa dos Ianomami e que apresentaram um relato dos resultados da operação do Governo que se encerra amanhã com a retirada dos agentes da Polícia Federal.

Depois de 45 dias de trabalho e um investimento superior a NCz\$ 30 milhões, os médicos envolvidos no programa afirmaram que os resultados práticos da operação possibilitaram apenas um diagnóstico completo da gravidade da situação nas áreas invadidas pelos garimpeiros. Algumas comunidades chegaram a ter 90%

dos seus indivíduos atingidos por malária grave, com índices de mortalidade de até 65%.

— Agora, mais do que nunca, ficou claro que sem se eliminar a causa, que está no garimpo, não há como se evitar o genocídio de que os ianomami estão sendo vítimas — afirmou o Senador Severo Gomes.

Os ianomami esperam uma ação de Collor desde o primeiro dia de sua administração, e por isso Davi Ianomami quer uma audiência com o Presidente eleito antes de sua posse.

— Não conheço o novo Presidente. O que sei dele é que ele é um caçador de marajás, e nós, os ianomamis, somos caçadores de pacas e antas. Nós precisamos caçar, e ele precisa entender isso.

O líder ianomami também deve transmitir a Collor a solicitação do grupo Ação pela Cidadania para que o Governo brasileiro autorize a presença em Roraima de um observador da Sub-Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da ONU.